

Millena Marques

REPORTAGEM

millena.marques@redabahia.com.br

A advogada Isaura Genoveva foi empossada nova secretária municipal da Reparação (Semur) na manhã desta segunda-feira (6), em solenidade realizada no terraço da Casa das Histórias, no Comércio. A professora Ivete Sacramento deixa o cargo após 12 anos no comando da pasta.

“É um grande desafio assumir depois de 12 anos da professora Ivete, mas também é ter certeza de que todo mundo que veio antes me deu condições e instrumentos para garantir a continuidade do trabalho e fazer muito mais”, disse Isaura.

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), explicou que o nome de Isaura surgiu após uma visita ao Terreiro Casa Branca, onde a advogada é ekeki – cargo desempenhado por mulheres no candomblé que não entram em transe, ou seja, não incorporam os orixás.

“É uma pessoa que quer vir para somar, para contribuir. A gente está tendo a oportunidade de deixar algo concreto para a nossa cidade, para as pessoas, para as gerações presentes e futuras”, disse o prefeito Bruno Reis, durante o discurso na solenidade.

Em seu discurso de despedida da Secretaria da Reparação, Ivete Sacramento deu boas-vindas à sucessora.

“Eu tenho certeza que com a sua competência, com a sua garra, com a sua vontade de fazer, você vai fazer muito mais pela essa cidade. Seja bem-vinda mesmo. A gente te abraça”, disse.

Isaura Genoveva é advogada, pesquisadora, mestrande em Direito pela Universidade Católica do Salvador, especialista em Políticas Públicas em Gênero e Raça pela Universidade Federal da Bahia (Ufba).

A Secretária da Reparação tem por finalidade formular e



BETTO JR. / SECOM PMS

Isaura Genoveva assume Secretaria da Reparação

Advogada vai comandar a pasta que, por 12 anos, teve Ivete Sacramento como titular

●● É um grande desafio assumir depois de 12 anos da professora Ivete, mas também é ter certeza de que todo mundo que veio antes me deu condições para garantir a continuidade do trabalho

Isaura Genoveva
Nova secretária da Reparação

Isaura Genoveva é advogada e mestrande em Direito pela Universidade Católica do Salvador

●● É uma pessoa que quer vir para somar, para contribuir

Bruno Reis
Prefeito de Salvador sobre a nova secretária

implementar políticas públicas municipais de reparação, voltadas para a promoção da equidade, da proteção e defesa dos direitos de raça e de

lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais (LGBTQIAPN+), bem como de planejar, coordenar e exe-

cutar ações afirmativas, objetivando o combate à discriminação quanto à raça, orientação sexual e identidade de gênero.

Estatuto de Igualdade Racial e Casa Odara marcam gestão de Ivete

MARINA SILVA / ARQUIVO CORREIO

Após 12 anos no comando da Secretaria Municipal da Reparação, a professora Ivete Sacramento deixou a pasta oficialmente nesta segunda-feira, com a posse da nova titular Isaura Genoveva.

Em mais de uma década, a educadora contribuiu para construção de diversas políticas públicas em Salvador. Entre elas, destacam-se o Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa e a Casa Odara.

Regulamentado no dia 19 de novembro de 2019, o Estatuto foi criado com o objetivo de estimular o poder público municipal a promover ações para equidade racial e combate ao racismo na capital baiana. Foram implementados, por meio dele,

Educadora Ivete Sacramento contribuiu para construção de diversas políticas públicas em Salvador



o Sistema Municipal de Promoção da Igualdade Racial (Sismupir), ações de enfrentamento das desigualdades étnico-raciais nos diversos setores sociais, o reconhecimento e o incentivo às manifestações culturais, regularização fundiária e moradia e reserva de vagas de trabalho para pessoas negras.

“No governo de Bruno Reis fizemos, a partir da promulgação do Estatuto, um avanço da transversalidade das ações da Semur. A Semur coordena ações de promoção de Igualdade Racial em todas as outras secretarias”, disse Ivete.

O último programa instituído na gestão de Ivete Sacramento foi o Casa Odara. Lançado em maio de

2024, o projeto, que é inspirado no Morar Melhor, oferece melhorias na infraestrutura física dos terreiros de religiões de matriz africana e conta com a participação das secretarias municipais de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), da Fazenda (Sefaz) e da Desenvolvimento Urbano (Sedur). “Esse avanço só foi proposto porque tivemos uma gestão que trabalha no planejamento dessa cidade”, afirmou Ivete.

Ivete tem 72 anos, é professora e foi a primeira reitora negra a dirigir uma universidade no Brasil. Ela também foi pioneira ao implantar cotas para negros na Universidade do Estado da Bahia (Uneb).